

Novas uvas à vista

Em fevereiro, durante uma semana, Arnaldo Eijsink e Daniel Watanabe, Diretores do Grupo JD, visitaram as regiões produtoras de uvas de Capetown e Orange River, na África do Sul, referência mundial na produção da fruta. Em Capetown, o Grupo JD mantém parceria exclusiva, há oito anos, com o Instituto StarGrow, que atua no melhoramento genético de videiras. Lá, Arnaldo e Daniel, avaliaram novas variedades já no momento da colheita. Foram ainda conhecer as variedades do produtor ATT Hoecstrat, com o qual assinaram um contrato de fornecimento. “Estas visitas são importantes porque ajudam a avaliar quais variedades devem ser importadas para testes no campo experimental da Fazenda Brasil Uvas. E ajudam também a avaliar outras que, já está claro para nós, podem ser cultivadas para comercialização”, explica Arnaldo. Ainda em Capetown, eles conheceram plantios comerciais com variedades oriundas dos Estados Unidos, das empresas IFC e Giumarra, com as quais a Labrunier mantém contrato. “Vimos o que vamos ver daqui a um ano em nossas fazendas”, observa. Cerca de 40 variedades foram selecionadas e serão plantadas, em junho deste ano, na Brasil Uvas, para desenvolvimento nas



Vista panorâmica de plantações com novas variedades de uvas. No detalhe: parreirais em todo o seu vigor

condições de Petrolina (PE). Caso aprovadas, as novas variedades seguirão para plantio nas demais fazendas nos próximos anos. Na região de Orange River, a visita foi feita à empresa Karsten, maior produtora de uvas de mesa daquele país, com mil hectares de videiras. “Fomos ver e formar indicadores de custos, produtividade e mercados de

atuação, e estabelecer um comparativo com os nossos. Concluímos que a empresa sulafricana tem melhor organização na mecanização para o cultivo, mas, em relação às outras variáveis, estamos melhor posicionados”, explica Arnaldo. A Karsten é fornecedora da Tesco, como o Grupo JD, mas em janelas (períodos) diferentes.

Plano de ações 2010:

Indicadores e metas apontam caminhos para a busca da excelência em direção ao futuro. **Pág. 2**

Internacional: Grupo JD traz bons resultados da Fruit Logística, na Alemanha. **Pág. 3**

Empresas: Bravis espera nova safra e São Marcelo recebe auditores da União Europeia. **Pág. 4**

Acontece no Grupo JD: Novo sistema de telefonia, homenagem às mulheres, curso “Transforme sua fazenda”. **Pág. 6 e 7**

Plano de ações 2010: indicadores e metas

A coleta e a análise de dados no dia-a-dia de uma empresa são fundamentais para o seu melhoramento contínuo e planejamento em relação ao futuro. A captação e organização destas informações podem ajudar em seu crescimento sustentado. Com este objetivo, o plano de ações do Grupo JD em 2010 tem como foco a obtenção e o cumprimento de indicadores e metas. Em 2009, o planejamento foi direcionado a investimentos no âmbito técnico. Houve a melhora da irrigação, passando de uma linha simples para uma linha dupla, introdução de adubação orgânica via irrigação (a chorumeira), erradicação de áreas antigas de produção de uvas, que estavam em declínio, e investimento em novas. Na pecuária foi feito o trabalho de acasalamento dirigido para melhora do rebanho bovino. Este ano, o alvo é saber mais sobre os dados da empresa, para planejar e obter melhores resultados. São os indicadores e metas. Bravis, São Marcelo, Matriz e Labrunier, todos estão envolvidos.

Os indicadores mostrarão se a empresa está no caminho certo e a posição em que se encontra no mercado. Já, as metas ajudarão a melhorar os processos e os produtos, na busca pela excelência e valor agregado ao trabalho. As informações obtidas serão documentadas e nortearão as ações para os próximos anos. Comporão relatórios que serão importantes para demonstrar os resultados obtidos a todos os envolvidos, inclusive aos conselheiros e acionistas.

“Bravis, São Marcelo, Matriz e Labrunier, todos estão envolvidos”

As primeiras reuniões aconteceram em 4 de janeiro, nas fazendas de uvas. Até 30 de maio, tudo deverá estar definido; a partir daí, vamos executar os planos. Algumas metas já foram traçadas, como reduzir juros bancários a cada negociação em 2010, diminuir em até 5% o consumo de água e energia na irrigação, aumentar indicadores de prenhes do rebanho, entre outras que ainda

serão estabelecidas. A consolidação de indicadores e metas trará diversos benefícios. Entre eles, teremos uma fácil visualização da posição atual do Grupo JD no mercado, em comparação com outras empresas do mesmo segmento, nos competitivos mercados nacional e internacional. Também teremos claramente os rumos a seguir nos próximos anos, visando a manutenção e o crescimento do negócio. São esperados ainda benefícios, como redução de custos, aumento da produtividade, visualização de áreas falhas, abrir novas perspectivas, entre outros, e ainda a motivação da equipe para seguir adiante. Ou seja, buscar o melhor do concorrente nacional como indicador, para depois alcançarmos o que há de melhor internacionalmente. Este é um plano de ações formado a partir das muitas mãos, que compõem o Grupo JD, e será a base da caminhada para continuar a trajetória de sucesso. Contamos com todos vocês!

Arnaldo Eijsink
Diretor Geral

Relação da fazendas do Grupo JD

Fazendas São Marcelo

• Fazenda São Marcelo Ltda. (São Marcelo) - Juruena/MT • Fazenda São Marcelo Ltda. (Mathovy) - Tangará da Serra/MT • Fazenda São Marcelo Ltda. (Vale do Sepotuba) - Tangará da Serra /MT • Fazenda São Marcelo Ltda. (Juba) - Tangará da Serra/MT.

Escritório: Av. Ismael José do Nascimento, 1924 W - Centro - CEP: 78300-000 - Tangará da Serra/MT - Fone: (65) 3311-1300

Fazendas Labrunier: • Agropecuária

Labrunier Ltda. (Lab. I) - Casa Nova/BA • Agropecuária Labrunier Ltda. (Lab. II) - Lagoa Grande/PE • Agropecuária Vale das Uvas Ltda. - Petrolina/PE • Agropecuária Orgânica do Vale S/A. - Petrolina/PE • Brasiluvas Agrícola Ltda. - Juazeiro/ BA.

Escritório: Rua José Lins do Rego, 15 - Vila Eduardo - CEP: 56228-645 - Petrolina/PE Fone: (87) 2101-2850



Rua Ibiapinópolis, 55 - Jd. Paulistano
CEP 01457-030 - São Paulo - SP - Brasil
Tel. 55 11 3095-9950 - Fax. 55 11 3095-9951
www.grupojd.com.br - Conheça o Código de Ética do
Grupo JD: www.grupojd.com.br/codigo
Em caso de denúncia, e-mail para etica@grupojd.com.br

Expediente

Produção editorial: ArtCom Assessoria de Comunicação
Telefone (19) 3237-2099 - www.artcomassessoria.com.br
E-mail: artcom@artcomassessoria.com.br
Jornalista responsável: Marlene Simarelli - MTb 13.593-SP

O Grupo JD marcou presença, de 3 a 5 de fevereiro, na Fruit Logística 2010, - a maior feira internacional do setor de frutas, legumes e verduras, que ocorre anualmente em Berlim, na Alemanha.

Na ocasião, a diretoria pôde dar continuidade à estratégia de aproximação junto às principais redes do varejo mundial. Como resultados, o Grupo JD iniciou uma parceria com o ASDA, rede do Grupo Walmart no Reino Unido, e o Albert Heijn, maior e mais bem conceituada rede de supermercados da Holanda, parte do grupo Ahold, com operações também nos Estados Unidos, Europa Central e Escandinávia. “Além das redes, encontramos ainda distribuidores e prestadores de serviços, alguns deles com canais exclusivos em supermercados como Marks & Spencer, da Inglaterra, e outros com boa penetração em redes menores e no mercado do Leste Europeu. A aproximação com clientes foi efetiva,



uma vez que os volumes previstos para as safras de citros e uvas deste ano já estão pré-negociados. Apenas os preços ficaram para ser fechados quando estiver mais próximo ao início da safra”, explicou Daniel Watanabe, Diretor Comercial da empresa. Segundo ele, “o objetivo da participação foi dar continuidade às relações existentes, conseguir uma aproximação junto a novos clientes, fazer intercâmbio com produtores de outras regiões do mundo e buscar soluções logísticas e tecnológicas

para otimizar os processos de produção e exportação dos produtos produzidos pelo Grupo JD”. Daniel conta que aconteceram reuniões com 27 empresas, entre clientes e fornecedores. Os encontros aconteceram em uma sala alugada pelo Grupo JD dentro do pavilhão de exposição, permitindo encontros privados e mais produtivos, “sistema muito elogiado por clientes e fornecedores”, comentou. A feira contou com 2.302 expositores, de 71 países e mais de 50 mil visitantes.

Metas para 2010

No mês de janeiro foram realizadas, pela segunda vez no Grupo JD, reuniões estratégicas com o objetivo de estipular metas para o ano de 2010, com a participação dos líderes de cada unidade e diretores e líderes da matriz. Odair Silvério, Diretor Administrativo que fica na sede em São Paulo (SP), comenta que “a primeira

proposta de todos durante as reuniões foi assumir o compromisso de fazer esforços para construir um plano ambicioso e realizável. Depois, foi estipulada uma meta de resultados para cada unidade. O primeiro controle será feito pelo próprio usuário, que informará, mensalmente, o que foi ou não cumprido.

Depois dos dados reunidos, será entregue um relatório para a diretoria e as pendências serão cobradas de cada responsável”, explicou ele. Para Odair, as reuniões foram importantes ao andamento e ao funcionamento do trabalho do Grupo como um todo. Entre os benefícios já conquistados, ele salienta “o envolvimento de todos em objetivos comuns para atingir o resultado. E também a conclusão de que muitas práticas podem ser melhoradas, com ideias simples, sem custos adicionais”.



Odair Silvério:
ideias simples podem
melhorar muitas práticas

Audidores da União Européia visitam São Marcelo

Audidores da União Européia estiveram na Fazenda São Marcelo, em Tangará da Serra (MT), no dia 9 de março. Também estiveram presentes representantes do Serviço Brasileiro de Certificações (SBC), Helga Furlanetto e Raquel Cadena, do Ministério da Agricultura de Brasília (DF) e de Cuiabá (MT), além de representantes do Instituto de Defesa Agropecuária (Indea) do Mato Grosso.

Edinice M. Lobo, responsável pelo Sistema de Rastreabilidade da Cadeia Produtiva de Bovinos e Bubalinos (SISBOV) da Fazenda Mathovy, que fez o atendimento dos auditores no local, explica que “foram analisados os comunicados do SISBOV de entradas, saídas e mortes de animais, com os documentos de

suporte com as Guias de Transito Animal (GTAs), conferindo quantidades, faixas etárias, datas de entradas e de saídas da fazenda. Também foram avaliadas, as movimentações da fazenda, com os registros do Banco Nacional de Dados (BND) do SISBOV”. Ela comenta que os auditores da União Européia elogiaram as instalações e a organização da parte documental; ressaltando a prontidão em atendê-los em solicitações e esclarecimento de dúvidas durante a auditoria. “A visita da União Européia foi importante, pois, com isso, acreditamos que a credibilidade e confiança do grupo aumentam”, ressalta.



Credibilidade e confiança do Grupo aumentam com a visita, diz Edinice

Após a checagem, nenhuma alteração no processo que vem sendo executado foi solicitada. As inspeções da Comissão da União Européia ao Brasil acontecem anualmente e não há informação sobre quando haverá novas auditorias.

À espera da próxima safra

Os próximos meses prometem trazer bons frutos para a safra 2010 da Bravis, em Itapetininga (SP). O volume estimado de compra para este ano, segundo Jaime dos Santos, supervisor do Packing, é 2.300 toneladas de laranjas e 2.500 toneladas de tangerinas. Em maio serão colhidas as variedades da laranja Lima e Bahia, além da tangerina, sem semente, Lee. Já em junho, está prevista a colheita da tangerina, também sem semente, Nadorcott e, em julho, da Murcott. Este ano, houve a elaboração de uma nova planilha, com os atuais limites de resíduos na Europa, como base para os tratamentos fitossanitários dos pomares. “O documento foi entregue aos produtores com

potencial de negociação e os pomares já estão cadastrados no Ministério da Agricultura.

Em alguns casos, já estão sendo coletados e enviados ao laboratório, frutos para indução aos sintomas de pinta preta, atendendo assim às normas (NRs 03/2000 e 55/2007)”, comenta Jaime. Toda a produção da Bravis segue para os mercados consumidores de diversos países, entre eles, Holanda, Malásia, Arábia Saudita, Emirados Árabes, Indonésia, França, Bahrein, Filipinas, Cingapura, Canadá e Lituânia.





Cuidando da maternidade

Simoni Gomes é encarregada do Setor da Maternidade na Fazenda São Marcelo, unidade Mathovy. Tem 29 anos, é casada e começou como auxiliar de serviços gerais, em 2005, quando houve a implantação da granja de suínos. Atualmente, é responsável por duas maternidades da granja, com 15 funcionários. Simoni conta que “desde o início, o principal desafio foi a forma de realizar e conduzir o manejo dos leitões, desde o nascimento até o desmame, pois não havia nenhum trabalho desse tipo na região. Foi uma experiência nova para todos.” Entre os frutos de seu trabalho e dos

demais profissionais da equipe estão a redução gradativa da mortalidade na granja, principalmente por esmagamento, que é a maior causa de morte, e a melhora semanal dos pesos ao desmame. Simoni afirma que é uma grande alegria ver a granja crescendo e dando oportunidades de emprego para outras pessoas, principalmente para mulheres, já que na região, a São Marcelo é a única que contrata mulheres com emprego fixo e carteira assinada. “Por isso, a empresa é vista de uma forma muito boa, pois além de gerar empregos, participa de projetos sociais, culturais e ambientais”, complementa.



Simoni Gomes, encarregada da Maternidade na São Marcelo

Melhorando máquinas para produzir melhor



Valdinelson Oliveira de Almeida, Mecânico Industrial da Bravis

Diariamente seus esforços são voltados para a melhoria das máquinas utilizadas pela empresa, com baixo investimento e reaproveitamento das que estão paradas, tornando a produção mais eficiente. Este é o trabalho do técnico em Mecânica Industrial, Valdinelson Oliveira de Almeida, 39 anos, casado e pai de um menino de oito anos. Ele está na Bravis, desde junho de 2008. Para ele, atualmente, a empresa representa a oportunidade de um

futuro melhor, com uma vida financeira estável, além de um aprendizado contínuo. Sua maior alegria na profissão é o trabalho em equipe, que engloba desde o pessoal da produção até a gerência. “Todos sempre focados no mesmo objetivo”, diz ele. Valdinelson comenta também que “a empresa tem uma boa imagem na região de Itapetininga (SP), principalmente, em relação aos fornecedores, por conta da seriedade que tem com os mesmos”.

Primeiros passos

A trajetória profissional de Mariana Pereira Martins, 24 anos, ainda está no início, mas já é vitoriosa. Um mês após seu estágio na Labrunier, realizado em julho de 2009, foi contratada. Desde que entrou, Mariana atua no setor de pós-colheita e seu dia-a-dia envolve atividades ligadas à qualidade e ao abastecimento de materiais de embalagem. Formanda em Engenharia de Alimentos, Mariana afirma que uma de suas maiores alegrias foi ter sido

bem avaliada no período de estágio e, com isso, conquistado sua contratação na empresa que é a maior e a melhor em produção de uvas na região. “Este é o início de uma nova etapa, que proporciona a oportunidade de adquirir experiência e crescer dentro da profissão”, comenta. Realizar as atividades propostas, sem experiência, e dentro de um contexto cultural e organizacional novo, foi o maior desafio que enfrentou até agora na empresa, revela Mariana.



Mariana Pereira Martins, recém contratada da Labrunier

Sistema de telefonia VOIP reduz custos

Já começou a ser implantado e usado, o sistema de telefonia chamado VOIP, que utiliza o trafego da estrutura da internet para fazer chamadas de voz, diminuindo os custos das ligações em relação à telefonia convencional. Mauri Alexandre, do Departamento de Tecnologia da Informação (TI)



Mauri Alexandre, especialista em informática da matriz do Grupo JD

comenta que o VOIP melhorará a comunicação entre as empresas do Grupo JD. O trabalho vem sendo desenvolvido desde o final do ano passado. Após muitos



Fabiano Ferreira Brasil, do Departamento de TI, de Petrolina (PE)

testes e a ajuda dos profissionais Fabiano Ferreira Brasil e Mariel Carlos dos Santos do Departamento de TI das unidades de Petrolina (PE) e Tangará da Serra (MT), respectivamente, foi escolhido e implantado o Sistema Asterisk (Sistema PBX Freeware), em uso no mundo inteiro.

O sistema já está em operação em todas as unidades do Grupo JD, exceto Juruena, pois ainda está sendo implantado a estrutura de internet adequada ao serviço.

“Aproveitando a estrutura VOIP já está em operação o sistema de ligações interurbanas para empresas fora do grupo, de todo o Brasil, a custos igualmente reduzidos”, explica Mauri. Acreditamos que a partir de agora a empresa terá uma redução significativa no custo de telefonia. Porém, vale ressaltar, que “isto dependerá da colaboração de todos ao priorizarem as ligações por meio do sistema”, enfatiza Mauri. Nosso próximo passo será treinar todos os colaboradores quanto ao uso adequado do sistema.



Mariel Carlos auxiliar de informática das Fazendas São Marcelo

Colaboradoras recebem homenagem no Dia Internacional da Mulher

Este ano, no Dia Internacional da Mulher, comemorado em 8 de março, as colaboradoras do Grupo JD foram homenageadas pela empresa. As homenagens aconteceram na Fazenda São Marcelo, unidade Mathovy (MT), onde trabalham vinte e seis mulheres e na sede, em São Paulo, que reúne doze.

Na São Marcelo, as mulheres ganharam um buquê de hortaliças, cultivadas da própria horta da fazenda. Já na sede, em São Paulo, receberam um cartão, acompanhado de bombom e flor. Parabéns às mulheres do Grupo JD. Sua presença nas unidades é muito importante!



Colaboradoras da São Marcelo recebem buquê de hortaliças

PIS, você conhece?

O Programa de Integração Social (PIS) foi instituído pelo Governo Federal para possibilitar a participação dos trabalhadores no desenvolvimento das empresas, promovendo a distribuição dos benefícios entre os empregados. Para ter direito ao PIS, é preciso ter cinco anos de cadastro e ter recebido menos de dois salários mínimos por mês

no ano anterior. Todo funcionário possui um cartão com o número de inscrição no PIS. Por meio do número de inscrição, podem ser feitas consultas e saques dos benefícios sociais, administrados pela Caixa Econômica Federal. Os rendimentos podem ser recebidos em qualquer agência da Caixa ou em

casas lotéricas, utilizando o Cartão do Cidadão com senha, de acordo com o Calendário de Pagamentos divulgado anualmente. Caso você não retire os rendimentos no prazo estabelecido, eles serão incorporados automaticamente ao saldo de sua conta de participação PIS-PASEP, ao final do exercício de pagamento.

Curso “Transforme sua fazenda” capacita colaboradores

ACONTECE

De 1º a 3 de abril, a Scot Consultoria ministrou o curso “Transforme sua fazenda” para 40 colaboradores da Fazenda São Marcelo, unidade Tangará da Serra (MT). Entre os palestrantes estavam o médico veterinário, Junior Fernandes; o zootecnista, Rogério Coan e o coordenador do curso e engenheiro

agrônomo, Marco Túlio Habib Silva. O objetivo do curso foi preparar adequadamente os funcionários para a gestão das fazendas, com uso de ferramentas de planejamento, técnicas de motivação e geração de comprometerimentos nas equipes, melhoria do ambiente de trabalho, com ênfase para a autodisciplina e a

otimização dos recursos nas áreas de manejo de pastagem e nutricional dos rebanhos. Com metodologia inovadora, enfatiza a necessidade do trabalho com comprometimento e visão de grupo. A ideia é possibilitar a vivência e o desenvolvimento de competências nas áreas de gestão, liderança e tecnologias de produção.



Colaboradores participaram ativamente do curso. Atividades ocorreram na sala de treinamento...



e também na hora do almoço, onde puderam vivenciar a importância da colaboração e da união

Veja, abaixo, alguns depoimentos dos participantes do curso:

“A empresa poderia continuar com estes treinamentos, abordando mais profundamente os temas”. (Adriano H S de Melo – Gerente – Castanheira)

“Este curso é muito bom e interessante. Acredito que seria importante mais pessoas da organização participar”. (Adriana L de O Gomes – Administradora – Tangará da Serra)

“Gostei demais do treinamento, teve a teoria que é importante para todos e, acima de tudo, mexeu com a auto-estima de cada um”. (Vagner Michels – Financeiro – Tangará da Serra)

“Foi muito satisfatório participar deste curso; com certeza irá facilitar muita coisa no meu dia-a-dia”. (Rafael da Silva – Vaqueiro – Tangará da Serra)

“Acredito que vou me esforçar o máximo que puder com a condição de respeitar a minha equipe”. (Reginaldo Bonifácio de Oliveira – Vaqueiro – Tangará da Serra)

“Gostei das informações porque foram claras, consistentes, objetivas e criativas”. (Adalto da Costa – Suínos)

“Isso vai ficar na minha vida sempre. Espero que os meus filhos possam passar por isso”. (Ambrósio de Oliveira Magalhães – Capataz – Tangará da Serra)

“Este curso vai ficar escrito na minha vida e no meu coração”. (João Maria de Souza – Capataz – Juína)

“Não vejo a hora de passar tudo o que aprendi e ouvi para a minha equipe, que ficou trabalhando”. (Simoni Gomes Souza – Maternidade Suínos)

Sacolas Plásticas precisam ser eliminadas

O plástico é um material de difícil degradação na natureza: leva cerca de 200 a 500 anos para se decompor, dependendo do tamanho. Um produto que está levando o Planeta a padecer, com aumento de lixo e mortandade de animais em terra e mar. Só para se ter uma ideia da quantidade assustadora do uso de sacolas plásticas, estima-se que o Brasil consome, a cada ano, cerca de 12 bilhões de saquinhos de supermercado, segundo a Associação Brasileira de Supermercados (Abras). Por conta da necessidade de uma mudança urgente nesta conduta, em ação pioneira no varejo brasileiro,

sacolas plásticas serão banidas em todas as lojas da rede Carrefour, parceira do Grupo JD. A unidade de Piracicaba (SP) é o marco inicial do projeto. Para estimular os clientes, a loja oferecerá várias opções sustentáveis de embalagens para compra, como caixas de papelão gratuitas para poder acondicionar suas compras. Outra grande novidade é a sacola 100% biodegradável, produzida, em parceria com a indústria Basf, com uma resina especial derivada do milho. Trata-se do Ecovio®, que contém ácido polilático (PLA), uma matéria-prima renovável e



biodegradável em até 180 dias. O produto gera húmus sem a presença de metais pesados ou substâncias nocivas ao meio ambiente. Toda a renda decorrente desta sacola, em Piracicaba, será revertida para entidade assistencial "Lar dos Velhinhos".

E você, colaborador do Grupo JD, o que pode fazer na sua cidade, ou no seu bairro, para colaborar com nosso planeta? Veja algumas atitudes simples, que farão diferença:

- Economizar energia e água, evitando desperdício;
- Consumir maior quantidade de produtos orgânicos, respeitando o ciclo das plantas, insetos e pássaros, essenciais na manutenção da vida;
- Emitir menos gases poluentes na atmosfera, regulando carros, dando preferência ao transporte público e bicicletas;
- Usar menor quantidade de papel, colaborando com a redução do desmatamento;
- Levar sua própria sacola quando for às compras, evitando uso de sacolas plásticas, colaborando assim com a diminuição de lixo;
- Ser voluntário, doando um pouco do seu tempo, atenção e carinho a quem precisa;
- Reciclar o seu lixo, colaborando com a diminuição de poluição.

SAÚDE

Fitoterapia para todos

O Grupo JD utiliza os fitoterápicos no tratamento de animais como uma alternativa mais saudável e orgânica de produção de carne, há vários anos, valendo-se do conhecimento dos seus profissionais, embora ainda não houvesse reconhecimento oficial. Mas, em março, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) publicou a regulamentação de medicamentos baseados no uso de plantas medicinais, com o objetivo de difundir a prática para a população. Elas chegam como uma alternativa natural e mais barata aos remédios alopatícos. Para isso, as empresas

produtoras deverão informar à Anvisa sobre a fabricação, importação e comercialização dos fitoterápicos no mínimo de cinco em cinco anos. Os produtos passarão por testes para comprovar que estão livres de microrganismos como bactérias e sujeiras, além da qualidade e da procedência. As embalagens deverão conter informações do fabricante, número do lote, datas de fabricação e validade, alegações terapêuticas comprovadas com base no uso tradicional, precauções e contra indicações de uso, além de advertências específicas para cada

caso. O Brasil possui uma diversidade genética vegetal estimada em 55 mil espécies catalogadas, além de grande tradição no uso das plantas medicinais, baseado no conhecimento popular.



Mais informações sobre benefícios e aplicações dos fitoterápicos podem ser consultados em: <http://www.anvisa.gov.br/medicamentos/fitoterapicos/index.htm>